



# Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

## por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



A agenda prioritária de mobilização resulta do processo permanente de mobilização e discussão realizado desde a convocação da Conferência Popular e mais recentemente dos debates dos cinco encontros regionais realizados no âmbito da Conferência Popular em Movimento em 2021 e da reflexão estratégica por parte das organizações e movimentos que compõem a Comissão Organizadora. Trata-se de uma agenda política e tática de iniciativas de mobilização para a sociedade civil organizada. **Algumas** destas ações **já estão em curso, protagonizadas por movimentos e redes** que compõem o campo da soberania e segurança alimentar e nutricional, outras exigem um esforço maior de organização coletiva. Cabe destacar que a agenda proposta não pretende abarcar o conjunto de lutas e frentes de ação, mas apenas **indicar as prioridades** que derivam dos mais recentes diálogos conduzidos pela Conferência Popular em Movimento.

### Prioridades

1. Denunciar o descaso do Estado em relação à fome e fortalecer iniciativas de resistência e solidariedade
2. Formar uma frente nacional em defesa dos programas de compras públicas (PAA e PNAE) da agricultura familiar e camponesa, de povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais
3. Incidir sobre os processos eleitorais nacional e estaduais e as agendas municipais
4. Fortalecer as articulações dos povos em defesa do Direito à Terra, Territórios e suas Territorialidades e da agrobiodiversidade
5. Fortalecer os movimentos da cultura alimentar, como forma de luta e preservação do patrimônio alimentar
6. Fortalecer o diálogo e articulações com frentes nacionais de combate ao racismo
7. Assegurar as políticas de acesso à água potável e de qualidade, e o saneamento básico
8. Fortalecer os Conseas estaduais e municipais
9. Fortalecer a participação da sociedade nas articulações da sociedade civil e povos indígenas em âmbito regional e global em defesa de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis
10. Fortalecer todas as lutas: Fora Bolsonaro





# Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



## 1. Denunciar o descaso do Estado em relação à fome e fortalecer iniciativas de resistência e solidariedade

A convivência com fome é inconcebível numa sociedade minimamente democrática. O aumento da fome decorre não apenas de causas naturais, com a pandemia do Covid-19, mas também de graves retrocessos por parte do governo federal. Estas omissões do Estado representam violação a preceitos fundamentais da Constituição Federal, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana e o direito fundamental à alimentação adequada. A população sente-se abandonada pelo Estado que se exime de sua responsabilidade de assegurar o direito humano à alimentação.

### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Realizar campanhas nas mídias denunciando: i) o descaso do governo federal com a fome, e reafirmando a alimentação enquanto direito humano assegurado na Constituição Federal, e que portanto deve ser garantido pelo Estado, ii) a fome como consequência do projeto político prioritário de expansão do agronegócio, que prioriza a destinação de terras para produção de grãos para exportação em detrimento de alimentos para o consumo doméstico; iii) a carestia dos alimentos;
- Pressionar o Superior Tribunal Federal para que seja julgada a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, ADPF 831, que trata da negligência do governo federal frente ao enfrentamento da fome;
- Pressionar pela derrubada do veto presidencial, na íntegra, do PL 823/2021 para a produção de alimentos contra a fome;
- Promover junto ao sistema de justiça, em nível estadual, ações de exigibilidade judicial similares à ADPF nacional, pela garantia do direito humano à alimentação;
- Mobilizar o conjunto da sociedade a partir de uma Agenda Emergencial de enfrentamento da Fome articulando políticas estruturantes de fortalecimento da agricultura familiar e ações emergenciais de assistência alimentar;





# Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



## 1. Denunciar o descaso do Estado em relação à fome e fortalecer iniciativas de resistência e solidariedade (cont.)

### Iniciativas prioritárias de mobilização (cont.):

- Realizar uma ação de incidência coordenada sobre o Consórcio de Governadores do Nordeste, para que seja implantadas políticas estaduais de segurança alimentar e nutricional e de acesso à água;
- Gerar posicionamento público e mobilização crítica à Medida Provisória 1061 que cria os programas Auxílio Brasil e Alimenta Brasil, ao tempo que extingue o Programa Bolsa Família e desestrutura o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), dentre outros danos a políticas que garantem direitos;
- Fortalecer ações de solidariedade e resistência, em especial as que articulam campo e cidade, águas e florestas, por meio de uma rede popular de abastecimento com base na produção da agricultura familiar camponesa e agroecológica;
- Apoio a campanhas que propõem medidas fiscais de aumento de tributos sobre as bebidas açucaradas, de rotulagem nutricional de alimentos, e em defesa do Guia Alimentar da População Brasileira;
- Apoio a ações que garantam o direito a uma alimentação com respeito a regionalidade e tradição dos povos e comunidades tradicionais.





# Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



**2. Formar uma frente nacional em defesa dos programas de compras públicas (PAA e PNAE) da agricultura familiar e camponesa, de povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais**

As políticas públicas de aquisição de alimentos da agricultura familiar são fundamentais na promoção de sistemas locais de produção de comida de verdade. São importantes conquistas da sociedade civil organizada e dos movimentos sociais que revertem a lógica das compras públicas de alimentos, facilitando o acesso de produtores de menor porte, de modo a enfrentar a concentração do abastecimento alimentar. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) precisam ser defendidos do desmonte e dos interesses do agronegócio e da indústria de alimentos.

## Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Defender o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) das ameaças que acontecem no congresso nacional, por meio de projetos de lei que desestruturam o programa;
- Pressionar o poder público estadual e municipal para que seja garantida a aquisição de 30% da agricultura familiar no âmbito do PNAE;
- Gerar posicionamento público e resistência ao programa Alimenta Brasil, que visa substituir o PAA;
- Criar ou fortalecer, por meio de lei, programas estaduais e municipais de aquisição de alimentos da agricultura familiar e camponesa, de povos indígenas e demais povos e comunidades tradicionais.





## Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



### 3. Incidir sobre os processos eleitorais nacional e estaduais e as agendas municipais

É necessária a elaboração conjunta de uma agenda propositiva para a soberania e a segurança alimentar e nutricional, e de uma ação nacional de incidência nas eleições de 2022, bem como uma ação descentralizada nos municípios.

#### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Apresentar uma proposta de Agenda SSAN aos candidatos a cargos do executivo e legislativo nacional e estaduais, de modo a criar compromisso político com esta agenda, em toda a sua complexidade, intersectorialidade, intersecção urbano-rural e produção-consumo-saúde;
- Promover a incidência política no nível municipal visando a criação e o aprimoramento de políticas públicas, programas, projetos, leis e experiências municipais importantes de apoio à agricultura familiar e à segurança alimentar e nutricional e que fortalecem a agroecologia, bem como os mecanismos de participação e controle social.
- Desenvolver ações de visibilidade sobre as propostas da Agenda SSAN fortalecendo a mobilização social e ações criativas e de ativismo de modo a ampliar o diálogo com diferentes grupos sociais.







## Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



### 4. Fortalecer as articulações dos povos em defesa do Direito à Terra, Territórios e suas Territorialidades e da proteção da agrobiodiversidade

Movimentos camponeses, indígenas, quilombolas e dos povos tradicionais de matriz africana protagonizam uma série de movimentos contra a apropriação privada da terra, a concentração fundiária, a violência no campo e o desmatamento. É preciso fortalecer os movimentos pela reforma agrária, pela titulação de terras indígenas e territórios quilombolas, e em defesa e proteção da agrobiodiversidade e do uso sustentável do solo, da terra e da água.

#### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Denunciar o abandono da principal estratégia de redistribuição de terras e enfrentamento à concentração fundiária, a Reforma Agrária e fortalecer as articulações em defesa da Reforma Agrária Popular e de resistência aos vários projetos de lei que tramitam no congresso nacional e que ameaçam o direito à terra;
- Pressionar pelo julgamento da ADPF N° 769 referente à reforma agrária;
- Apoiar os povos indígenas em todas as suas iniciativas de defesa do direito originário às terras que tradicionalmente ocupam e protegem, e em sua mobilização permanente em defesa da vida e da democracia, contra o Marco Temporal e pela demarcação, que se expressam na “Primavera Indígena”;
- Apoiar as lutas das comunidades quilombolas pela titulação das terras que ocupam e a defesa do direito coletivo das comunidades tradicionais nas terras tradicionalmente ocupadas.
- Fortalecer redes e articulações como a Campanha em Defesa do Cerrado e o Tribunal dos Povos do Cerrado, a Plataforma Agro é Fogo, e o Levante Popular da Amazônia;
- Fortalecer movimentos que denunciam os impactos dos agrotóxicos como a Campanha Permanente contra os agrotóxicos e pela vida e defesa de um Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos.





## Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



### 5. Fortalecer os movimentos da cultura alimentar, como forma de luta e preservação do patrimônio alimentar

Não existe soberania alimentar sem cultura alimentar e esta precisa estar cada vez mais colocada na centralidade das políticas culturais e de segurança alimentar e nutricional e em busca de soberania alimentar.

#### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Mobilização pela inclusão do tema da cultura alimentar nos conselhos de cultura e de segurança alimentar e nutricional;
- Mobilização em defesa do direito de povos de matriz africana de manter cultos e liturgias envolvendo abate tradicional, ritualístico e doméstico de animais.

### 6. Fortalecer o diálogo e articulações com frentes nacionais de combate ao racismo

É necessário articular as agendas de combate à fome, soberania e segurança alimentar e nutricional com os movimentos pela erradicação do racismo estrutural.

#### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Fortalecer movimentos e campanhas protagonizados pela Coalizão Negra por Direitos e outras frentes anti-racistas;
- Enfrentar o racismo institucional em nossas redes e movimentos, fomentando a participação ativa de pessoas negras, quilombolas, povos tradicionais de matriz africana nos nossos espaços, e pela aproximação com suas redes e frentes de luta.





## Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



### 7. Priorizar a agroecologia como possibilidade efetiva de construção de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis

A agroecologia assume diferentes dimensões que integram a produção, assistência técnica, distribuição, comercialização e consumo de modo ambientalmente equilibrado, culturalmente referenciado e socialmente justo.

#### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Fortalecer os programas de apoio à agroecologia nos diferentes níveis de gestão, e que abordem as distintas demandas de produtores e beneficiadores do campo, das florestas e cidades, bem como coletores;
- Dar visibilidade aos “Municípios agroecológicos” e “Agroecologia em rede”, valorizando as práticas transformadoras das redes, movimentos, de base comunitária de políticas nos territórios;
- Garantir a participação e controle social nos processos de criação, implantação e gestão de políticas e programas em agroecologia;
- Defender a expansão dos programas de compras públicas e apoio à comercialização de produtos e serviços em agroecologia;
- Assegurar a destinação dos recursos adequados nos diferentes entes federados.







# Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



## 7. Assegurar as políticas de acesso à água potável e de qualidade, e o saneamento básico.

É necessário dar ampla visibilidade ao número de pessoas no meio rural e nas periferias urbanas sem acesso à água ou sem abastecimento regular. Segundo o Inquérito publicado pela Rede PENSSAN, a insegurança hídrica, medida pelo fornecimento irregular ou mesmo falta de água potável, atingiu em 2020 40,2% e 38,4% dos domicílios do Nordeste e Norte, respectivamente, percentuais quase três vezes superiores aos das demais regiões.

### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Realizar incidência política visando à revitalização do Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e outras Tecnologias Sociais (Programa Cisternas), com a retomada das chamadas públicas para universalização do acesso às cisternas de consumo (350 mil cisternas) e de produção (800 mil cisternas) para as famílias do Semiárido.
- Defender o investimento anual de R\$1,82 bilhões nos próximos 3 anos destinado às políticas e programas nesta área.
- Assegurar a regularidade do abastecimento de água e ampliar a rede de coleta e tratamento de esgoto sanitário nos bairros da periferia.

## 8. Fortalecer os Conseas estaduais e municipais

Frente ao desmonte do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e a extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) é preciso manter os alicerces estaduais e estaduais que mantêm viva as políticas de SAN.

### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- Fortalecer a Comissão de Presidentes de Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional (CPCE) e as demais estratégias de diálogo e fortalecimento mútuo nos estados;
- Manter a articulação regional dos CONSEAs frente à extinção do Consea nacional.
- Fortalecer os fóruns estaduais que devem manter independência dos Conseas, uma vez que os conselhos podem ser abandonados, extintos, e a sociedade civil segue mobilizada



## Agenda Prioritária de Mobilização

por um país LIVRE da FOME

por DIREITOS, SOBERANIA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL



9. Fortalecer a participação da sociedade nas articulações da sociedade civil e povos indígenas em âmbito regional e global em defesa de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis.

Frente ao processo e resultados da Cúpula Mundial sobre Sistemas Alimentares da ONU que fortaleceu o modelo corporativo e em seus desdobramentos aprofunda as assimetrias nos processos de participação e decisão considera-se estratégico que a sociedade civil brasileira que defende a soberania e a segurança alimentar e nutricional esteja mais presente nas mobilizações internacionais.

### Iniciativas prioritárias de mobilização:

- dar visibilidade às repercussões das decisões da Cúpula na agenda nacional brasileira de lutas
- denunciar as expressões nacionais da captura corporativa da governança dos sistemas alimentares
- estreitar os laços e a agenda comum de lutas com os movimentos e organizações da sociedade civil, notadamente da nossa região latinoamericana.

## 10. Fortalecer todas as lutas: Fora Bolsonaro

A luta pela soberania alimentar é também a luta pela democracia, direitos e soberania popular, por isso a necessidade de maior articulação com outras frentes de luta para tirar Bolsonaro da Presidência, e responsabilizá-lo pelos crimes cometidos.



# SÍNTESE REGIONAL NORDESTE

Conferência Popular por Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional em movimento



## Comissão Organizadora da I Conferência Nacional, Popular, Autônoma: por Direitos, Democracia e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

- Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN),
- CPCE - Colegiado Nacional de Presidentes de Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional,
- Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável;
- Articulação Nacional de Agroecologia (ANA);
- Ação da Cidadania;
- Articulação no Semiárido Brasileiro (ANA);
- Agentes da Pastoral Negra do Brasil (APNs);
- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG);
- Conselho Federal de Nutricionistas (CFN),
- Coletivo Indígena,
- Coletivo de Ex-Presidentes do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional,
- Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas- CONAQ,
- Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE),
- FIAN Brasil,
- FONSANPOTMA - Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana,
- Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST),
- Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA),
- Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (RBPSSAN),
- Rede de Mulheres Negras para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional,
- Serviço Franciscano de Assistência - SEFRAS
- Slow Food Brasil

### Assessoria Executiva CPSSAN

**André Luzzi, Edgar Moura (Amaral), Kaio Rodrigues, Mariana Santarelli e Tatiana Scalco**

Suporte Técnico na Transmissão dos Encontros Regionais por Democracia, Direitos, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - Barbara Richard e Diogo Braga

Apoio Divulgação - Coletivo de Comunicação Compartilhada da Conferência Popular por Democracia, Direitos, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

